

Top Ser Humano ABRH-RS 2021

Categoria: organização

Modalidade: enfrentamento da Crise gerada pelo Coronavírus

Rede de Saúde Divina Providência

QUALIDADE DE VIDA AO CUIDADOR NA PANDEMIA: ações integradas

Responsáveis: Marsam Alves de Teixeira, Glademir Antônio Bastians, Débora Arregui Risch, Mário Jaeger

Equipe: Paula Kussler, Karen Pizarro, Celso Monteiro, Carine Abreu, Darlene Rosa, Jessica Peruzzolo, Adriane Bagio, Leticia Leite, Simone Machado.

Porto Alegre, 2021.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	2
2 CORPO DO TRABALHO	5
2.1 Objetivo Geral	5
2.2 Objetivos Específicos	5
3 RESULTADOS	5
5 CONCLUSÃO	14

SINOPSE

A pandemia gerada pelo COVID19 levou muitos países a determinar medidas de distanciamento social, quarentena, ou mesmo de "*lockdown*", entre outras medidas que afetaram o dia a dia das instituições de saúde e levaram os trabalhadores a uma jornada de trabalho excessiva, e a um desgaste emocional demasiado, determinados por um novo modo de viver.

Assim, entendendo que o bem estar dos colaboradores é premissa para a manutenção do cuidado aos pacientes e ao desenvolvimento profissional, a Rede de Saúde Divina Providência (RSDP) elaborou estratégias de cuidado aos trabalhadores de saúde para auxiliá-los no enfrentamento da crise e para promoção da qualidade de vida, potencializando a autonomia e acolhimento as demandas singulares individuais e coletivas.

As estratégias foram desenvolvidas ao longo dos anos de 2020/21 nos 5 hospitais que compõem a RSDP e nas 35 Unidades de Saúde de Atenção Primária à Saúde (APS) geridas pela RSDP, resultando no acompanhamento em saúde de mais de mil colaboradores e o desenvolvendo de atividades diárias junto aos mais de 3300 colaboradores.

Essas estratégias envolvem a flexibilizaram da rotina de trabalho e a burocracia institucional, bem como ofertaram apoio ao desenvolvimento das atividades laborais, práticas Integrativas e Complementares

1 INTRODUÇÃO

Em tempos marcados pela pandemia da Covid-19, a resiliência, a colaboração e a reinvenção de todos tem sido fundamental. Assim, cientes da necessidade de apoio e da oferta de cuidado aos colaboradores, que tanto se dedicam à entrega de um cuidado humanizado aos usuários e clientes, identificou-se a necessidade de investir no suporte e promoção da saúde dos trabalhadores por meio de ações e estratégias que auxiliem no fortalecimento de habilidades para o enfrentamento às adversidades e às imposições da pandemia COVID.

O cuidado com os colaboradores sempre foi uma preocupação da RSDP, e como tal foi dado como prioridade a ser considerada no planejamento e desenvolvimento das ações voltadas ao cuidado e zelo pelo profissional.

A RSDP desenvolve há 10 anos o Projeto Qualidade de Vida do Cuidador (QVC) em um dos seus hospitais e de forma pontual nos demais serviços da RSDP, por meio da parceria entre o Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio e a Enfermagem do Trabalho.

A RSDP é constituída por cinco hospitais, 1 Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares¹ (ATNC) e 35 Unidades de Saúde, todos no RS: Hospital Divina Providência, ATNC, Unidades de Saúde e Independência (Porto Alegre), São José (Arroio do Meio), Estrela (Estrela) e Santa Isabel (Progresso). A entidade

¹ Composição do ATNC: 1 nutricionista, 2 educadores físicos, 1 enfermeira, 1 técnico de enfermagem, e 2 terapeutas.

mantenedora da rede de saúde é a Sociedade Sulina Divina Providência (SSDP), e conta com aproximadamente 3367 funcionários.

Alinhados à missão institucional da RSDP, cuidado amoroso à vida, contamos com profissionais dedicados e dispostos a promover este cuidado humanizado. Assim, tomamos como objetivo unir forças e estratégias para qualidade de vida e atenção a estes colaboradores.

Os profissionais da área da saúde que estão na linha de frente a essa pandemia, acabam sofrendo um desgaste emocional demasiado, são expostos a uma quantidade excessiva de estresse, não apenas em relação aos pacientes que atendem, mas as próprias condições de trabalho em si, que constantemente são inadequadas e contam com uma falta de estrutura para desenvolver suas funções de maneira mais segura.

Além desses fatores, convivem constantemente com o medo de ser infectados, medo de infectar seus familiares, exposição a um número elevado de mortes, frustração, entre outros. Todas essas condições aumentam o risco de ansiedade, estresse e depressão (TAYLOR, 2019 apud SCHIMIDT et al., 2020).

São muitos os desafios encontrados pelo profissional de saúde pública, condições ruins de trabalho, falta de equipamentos de proteção individuais, grande demanda de serviço que precisam ser atendidas, são alguns dos fatores que influenciam no aumento de estressores. (CARVALHO; MALAGRIS, 2007 apud BORGES et al., 2002). De acordo com Maturana e Valle (2014, p. 6):

“No caso dos estressores relacionados ao local de trabalho, têm-se como alguns exemplos: as pressões de realizar uma tarefa em determinado tempo, os conflitos inter e intrapessoais, os aspectos físicos negativos do local de trabalho, as preocupações financeiras, a necessidade de atender as expectativas da equipe e dos usuários quanto a sua atuação, entre muitos outros.”

Sendo assim, é de extrema importância no contexto atual, pensar e desenvolver estratégias que possam minimizar os efeitos da pandemia na população geral, mas em especial, nos profissionais da área da saúde que lidam com esse novo

vírus diariamente, além de estarem inseridos em uma organização estressora por si só.

A COVID-19 avança em todos os continentes, em diferentes culturas e nacionalidades. Impõe necessidades de contenção e isolamento de comunidades e pessoas para minimizar o crescimento exponencial (CRUZ, 2020).

A população de todo o mundo está enfrentando o medo de ser infectado pelo coronavírus que em muitos casos pode ser um vírus fatal, vem causando um mal-estar psicológico nas pessoas, como ansiedade, depressão, estresse. (SCHIMIDT et al., 2020) Como é relatado por Jung e Jung (2020) e Goyal et al. (2020, apud SCHIMIDT et al, 2020, p. 3) “casos de suicídio potencialmente ligados às implicações psicológicas da COVID-19 também já foram reportados em alguns países como Coreia do Sul e Índia.”

2 CORPO DO TRABALHO

Em março de 2021 decretado bandeira preta, cientes do cenário atual e instigados a buscar soluções para o fortalecimento dos profissionais, a Rede de Saúde Divina Providência junto ao setor de Recursos Humanos procurou mobilizar serviços para desenvolver ações de cuidado ao colaborador.

Objetivo Geral

Promover maior sensação de bem-estar e qualidade de vida aos colaboradores da RSDP, reduzindo sintomas de depressão e ansiedade, e desenvolvendo habilidades sociais.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar atendimentos individuais de forma integral, através das práticas integrativas e complementares, psicologia e psiquiatria;
- Diminuir o estresse e a tensão emocional das equipes durante o período de pandemia, a partir do fortalecimento de vínculos entre os integrantes do setor.

- Disponibilizar ações coletivas no próprio setor de trabalho ou em áreas comuns, através de laboral, grupos de oração e dinâmicas de grupo afim de fortalecer os grupos de trabalho.
- Flexibilizar rotinas e ofertas condições de trabalho que colaborem com o bem estar dos colaboradores

PÚBLICO ALVO: Colaboradores da Rede de Saúde Divina Providência

Assim foram desenvolvidas diversas ações de apoio aos colaboradores olhando de forma ampla setores foram sensibilizados a este cuidado e carinho com os funcionários.

Assim o serviço de Nutrição e Dietética revisou e atualizou os cardápios com novas opções de lanches, pratos e sobremesas, oferecendo o melhor para que os seus momentos de pausa para as refeições sejam ainda mais prazerosos.

O Setor de Recursos Humanos trouxe regras mais abrangentes ao reembolso da Creche, horário flexível e banco de horas automático, uso de aplicativos de transporte e flexibilizou o prazo de entrega de documentos.

Assim como programa Qualidade de vida ao Cuidador se vinculou ao serviço de psiquiatria e psicologia oferecendo consultas individuais para os funcionários da RSDP. As consultas individuais são realizadas em consultórios disponibilizados em cada hospital da RSDP assim como nas Unidades de Saúde da Rede. As consultas são agendadas pelo serviço de psicologia e enfermagem do trabalho.

São ofertados os seguintes serviços: Atendimento Psicológico, Atendimento psiquiátrico, atendimento de nutrição e atendimentos em PICS como reiki, acupuntura, aromaterapia, terapia floral, fitoterapia, terapia corporal, massagens, aromaterapia, cromoterapia e relaxamento guiado.

Além disso, o serviço de psiquiatria do Hospital São José disponibilizou o serviço de Tele atendimento aos funcionários da RSDP.

“Os sujeitos que trabalham na área da saúde passam constantemente por situações desafiadoras, e que exigem controle emocional, portanto percebe-se como importante o oferecimento de espaços de fala a esses sujeitos a fim de

que os mesmos possam manifestar sua dor” (SANTOS, 2021).

A fim de aproximar e atender aqueles funcionários que não conseguem se afastar do local de trabalho, ofertamos para as Unidades de Internação Covid do HDP consultas de Práticas Integrativas e Complementares no setor de trabalho. A oferta acontece semanalmente com oferta de Reiki, aromaterapia e relaxamento guiado.

“Para Oliver e Norbert (2009), o modo de funcionamento do Reiki se baseia nos fenômenos de alteração da vibração. Através do estresse, do aborrecimento e da doença o organismo humano é deixado num estado desarmonioso o que faz as vibrações do corpo se desarmonizarem. Para os autores, pela ação da energia vital universal (Reiki) sobre o organismo desequilibrado, o estado desarmonioso pode ser levado novamente ao equilíbrio. O tratamento com o Reiki consiste na imposição das mãos de um terapeuta treinado na técnica sobre o corpo de um paciente em determinadas posições” (VIEIRA, 2017).

Tentar perceber o sentido dessas práticas no dia a dia de trabalho, vivendo-as e utilizando-as, sem dúvida é a melhor forma de avaliar sua importância. Pois aqueles que as praticam o fazem não simplesmente porque aprenderam outra técnica de saúde e desejam aplicá-la, mas movidos pela vontade de afirmar uma identidade de cuidado oposta ao modelo dominante. Trata-se de mostrar que existem práticas alternativas capazes de fazer a diferença e se tornar parte de um processo renovado de implementação de modos alternativos de promover saúde aptos a cuidar do ser humano em sua totalidade.

Foi contratada uma profissional de educação física para atender os funcionários do HDP e HI sendo disponibilizada aos colaboradores a atividade laboral nos próprios setores ou no jardim do hospital A fim de atenuar as tensões físicas, patologias no sistema musculoesquelético, prevenção de doenças ocupacionais e gerar aumento da consciência corporal,; minimizando a fadiga, o esgotamento e a monotonia.

A Ginástica Laboral é realizada pelo menos 1 vez por semana, com duração de 10 a 15 minutos. Os funcionários são convidados a participar, é proporcionada uma ambiência adequada para a prática, com música, luz reduzida, favorecendo este momento de relaxamento, alívio do estresse, correção da postura e autocuidado aos colaboradores.

A Psicologia do Centro de Educação e pesquisa da RSDP oferece Encontros Vivenciais para os colaboradores. O agendamento é realizado em contato com o gestor da área assistencial de cada hospital. A atividade tem duração de uma hora e é realizado no local de trabalho ou em áreas comuns utilizando dinâmicas de grupo e música, A fim de mostrar a importância do olhar, conhecer os colegas para fazer trocas nas relações e tornar o ambiente de trabalho mais acolhedor. A música ambiental (sem letra, somente a melodia) e em volume baixo é utilizada, pois tem efeito relaxante, produz sensações de bem estar, prazer, e diminui a tensão física e psíquica. Exemplo de dinâmicas de grupo realizada: “Apresentando minha característica e a do colega”; “O que percebo de bom no colega que me ajuda”.

Por iniciativa dos funcionários que perceberam que seus colegas se encontravam fragilizados com apoio da Pastoral foi criado o Grupo Conexão e Oração com o intuito de conectar e resgatar a fé existente na RSDP. O grupo faz visita semanal a cada setor com um convite à oração, com música é proporcionado um momento de reflexão.

“A prece tem sido utilizada no processo de cura em todas as épocas e religiões como a principal intervenção terapêutica (DOSSEY, 1997). Em sintonia, a maioria dos estudos indica que a fé é um aspecto determinante da vida humana e, que geralmente, tem uma associação positiva com boa saúde mental, promovendo a qualidade de vida. Sendo assim, para honrar o dever de profissionais de saúde, de aliviar o sofrimento e oferecer uma assistência de qualidade, é necessário aumentar o conhecimento sobre o aspecto religioso (MURAKAMI & CAMPOS, 2012).

Desta forma, para a viabilidade técnica e econômica das ações, a RSDP disponibiliza vários recursos, entre eles: recursos humanos direcionados para o projeto terapeutas naturais, psicólogos, residentes em psiquiatria, recursos

materiais como: estrutura física, mobiliários, insumos e instrumentos para as terapias naturais; transporte e combustível. Para os hospitais do Interior, está iniciando o processo seletivo de um profissional de Educação Física com PICS para atuação nas Laborais e atendimentos individuais.

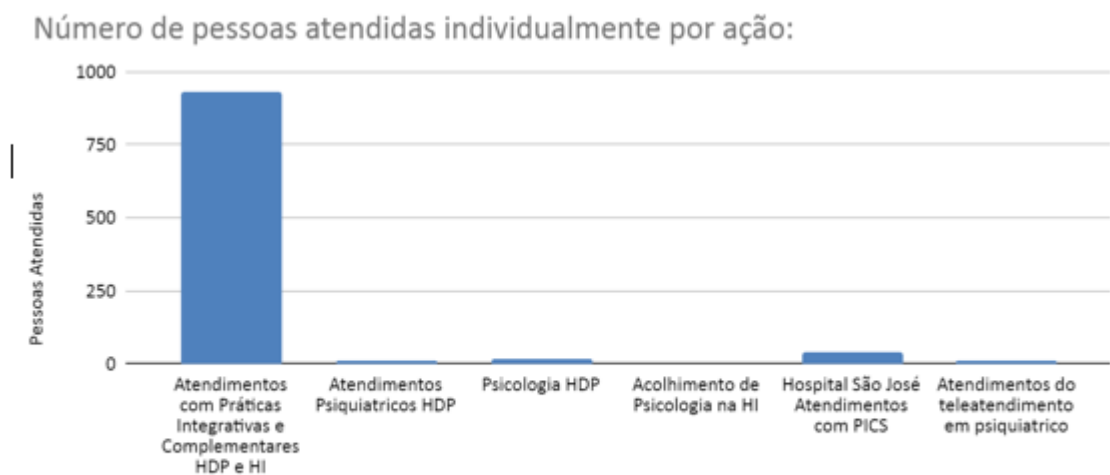
Dessa forma, para a RSDP o trabalhador é encarado como sujeito e agente transformador de seu ambiente e não apenas um mero recurso humano realizador de tarefas previamente estabelecidas. Nessa abordagem, o trabalho é visto como um processo de trocas, de criatividade, de coparticipação e de corresponsabilização, de enriquecimento e de comprometimento mútuos (Brasil, 2012).

4 RESULTADOS

Todas as ações do projeto QVC são registradas em planilhas de controle de produção interna do ATNC e consultas individuais em prontuários. Pela Enfermagem do Trabalho e ATNC os dados são compilados e avaliados pela equipe multiprofissional de ambos os setores.

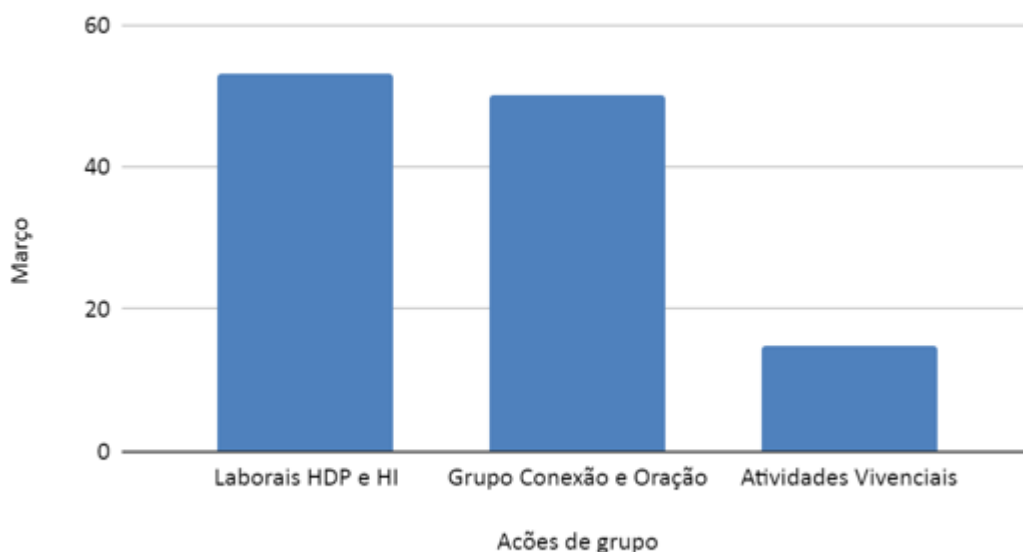
Para a avaliação da produção são considerados alguns indicadores como: número de funcionários atendidos por mês, número de procedimentos realizados, número de laboral ofertadas, número de setores que receberam laboral, total de funcionários que participaram da laboral, total de terapias ofertadas, total de funcionários que participaram de ações coletivas.

Com as ações integradas ao projeto, trazemos aqui a análise quantitativa do mês de março para avaliar o início das ações e prospectar.



Número de colaboradores atendidos na RSDP no mês de março de 2021, Porto Alegre, 2021.

Número de Ações de Grupos Realizadas no mês de Março

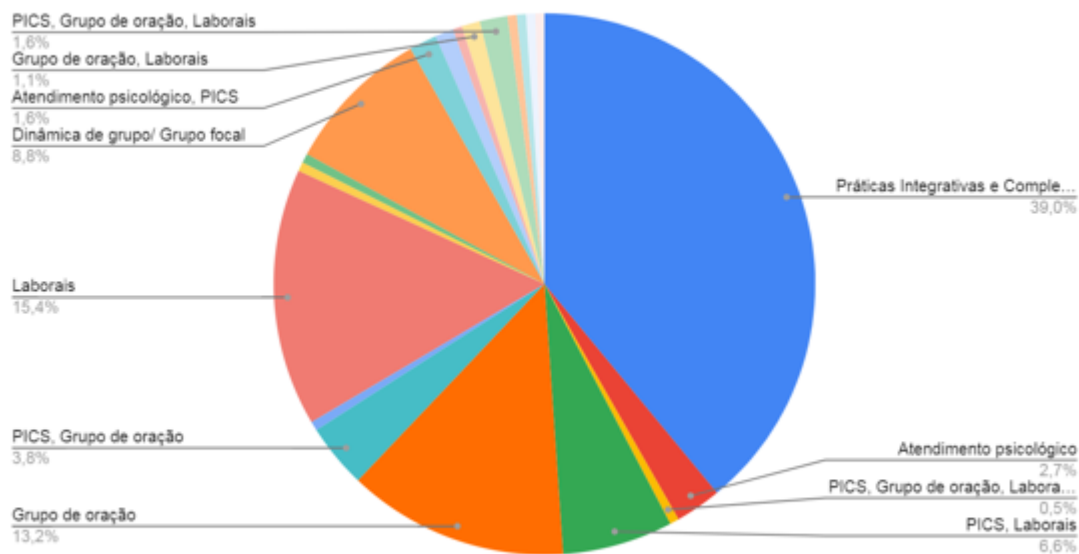


Número de ações de grupo realizadas no mês de março na RSDP, Porto Alegre 2021

Análise Qualitativa:

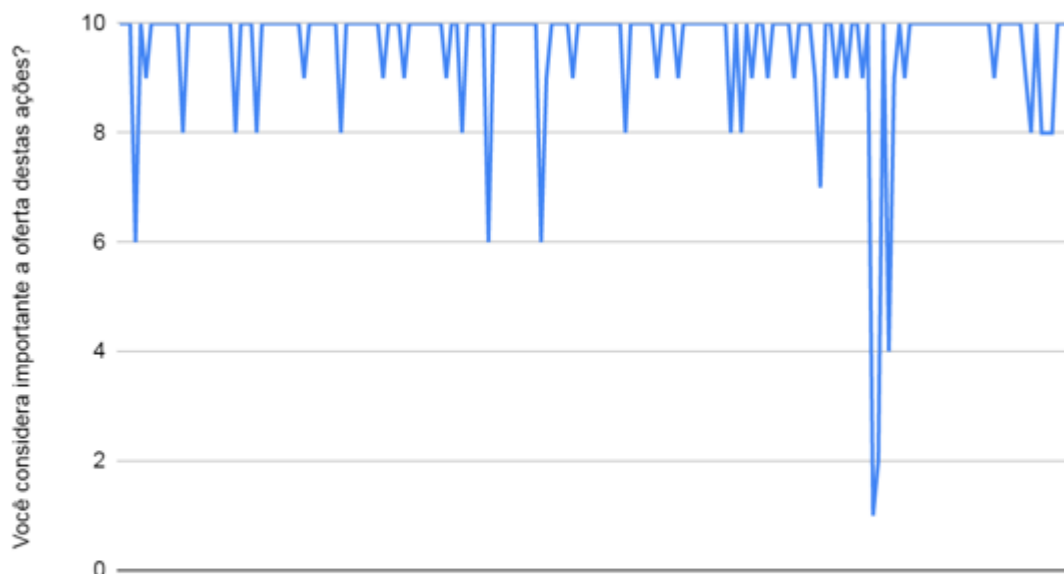
A fim de conhecermos a compreensão dos colaboradores sobre o Projeto Qualidade de Vida: ações integradas, foi realizada em abril de 2021, uma pesquisa para avaliação qualitativa das ações relacionadas ao cuidado de saúde do colaborador. Para isso, foi divulgado na RSDP um pequeno instrumento de avaliação com algumas perguntas sobre o projeto. Foram obtidos como resultado 183 respostas dos colaboradores:

Contagem de Dentre as ações ofertadas pela RSDP, quais delas vocês fez uso durante o período da pandemia?



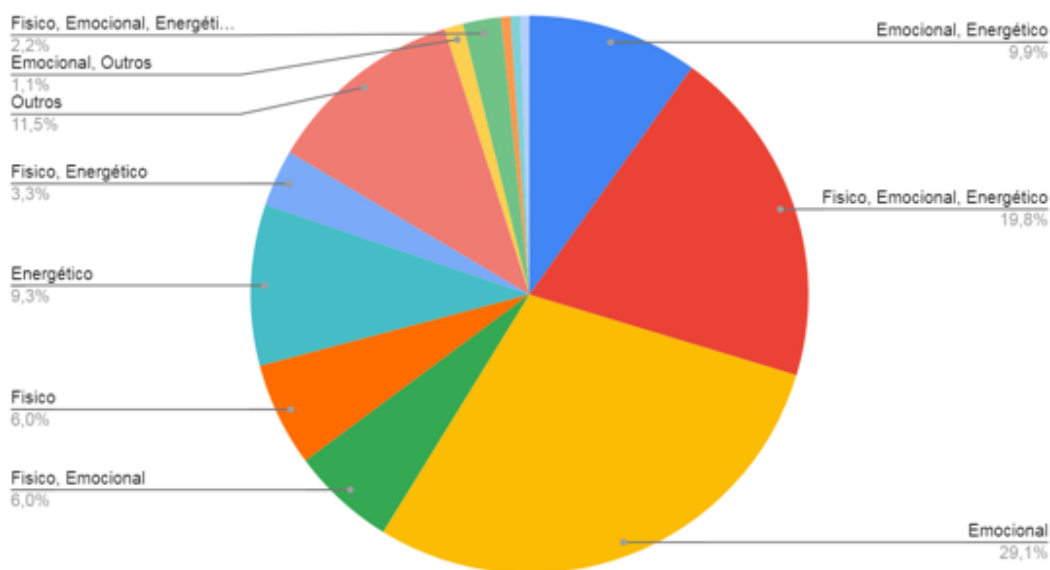
Ações acessadas pelos colaboradores no mês de março na RSDP, Porto Alegre 2021

Você considera importante a oferta destas ações?



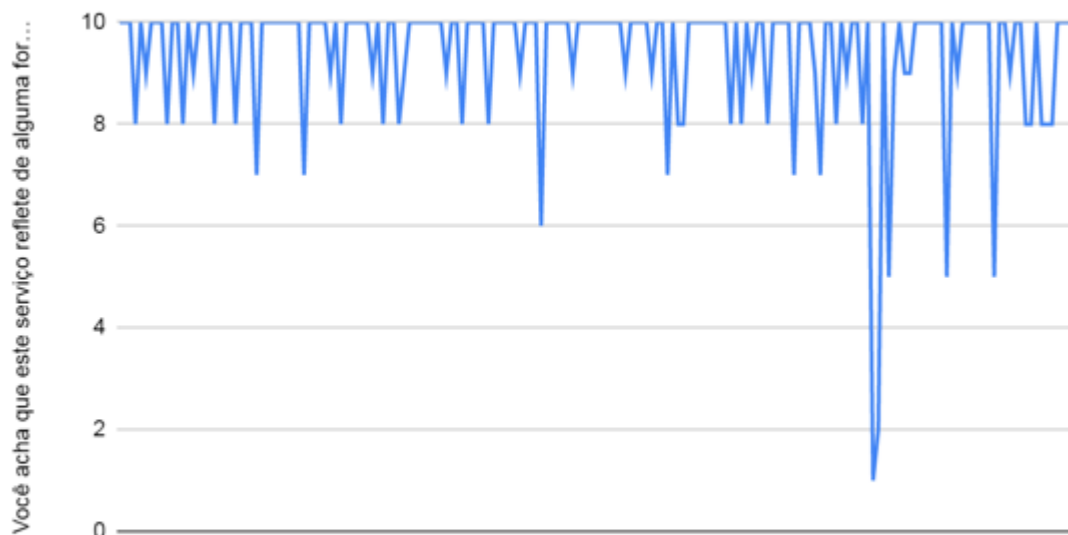
Grau de importância das ações avaliadas pelos colaboradores no mês de março na RSDP, Porto Alegre 2021

Contagem de Quais benefícios você identificou após a atividade?



Benefícios das ações, avaliadas pelos colaboradores no mês de março na RSDP, Porto Alegre 2021

Você acha que este serviço reflete de alguma forma no atendimento dos clientes/ usuários?



Reflexo das ações no atendimento ao cliente/usuário, avaliadas pelos colaboradores no mês de março na RSDP, Porto Alegre 2021

Segue abaixo relatos de alguns participantes do projeto que traduzem o sentimento e a experiência vivenciada nas ações.

“Sensacional a oferta de floral aos trabalhadores na última aplicação de Reiki. As Práticas integrativas são muuuuito bem aceitas pela equipe.”

“Manter orações envolvendo mais os colaboradores para que tenham mais Deus no coração então em consequência tornando-se pessoas melhores e mais humanas.”

“Me senti muito bem, leve, estava só eu e as árvores neste lugar; Tinha um bosque e as árvores bem alinhadas. Ou “Uma sensação muito boa, tipo numa redenção da vida, que estava só eu, os animais e os pássaros, sensação de quando tu vai num lugar bonito e sente a paz do ambiente”.

“Quando houve a oportunidade da equipe ser ouvida pela psicóloga da instituição, observei e comentaram o quanto foi importante para equipe.”

“Somos uma família e como família devemos nos apoiar, servir de alicerce prós mais fracos e ao mesmo tempo encorajar cada vez mais os mais fortes.”

“Considerarei um afago e um momento de união importante no meio da rotina tensa que estamos vivendo.”

“Adorei o momento Conexão e Oração! Parabéns à equipe. Alimentou meu espírito, trazendo paz e coragem para seguir em frente.”

“Achei super válido, pois podemos perceber o quanto cada um de nós é importante para a instituição e para nossas famílias. Um momento de reflexão que nos leva a dar mais valor para os pequenos momentos de parada em nossa jornada de trabalho. Neste momento tão sofrido para muitos, ter esse momento de conexão com Deus nos mostra o quanto somos fortes.”

5 CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas nesse projeto tornaram a iniciativa um case de sucesso na instituição. Constatou-se que os profissionais valorizaram a oferta, apoiam a continuidade e reconhecem que se tornam mais conscientes e responsáveis com sua saúde. Os colaboradores percebem que o cuidado com as PIC's reflete no cuidado com o paciente. Assim, a promoção da saúde do trabalhador na RSDP é essencial para a consolidação das boas práticas do cuidado.

Visto os benefícios e adesão dos funcionários as diversas ações ofertadas salientamos a manutenção e qualificação do projeto. Assim estamos em processo de contratação de um profissional com práticas integrativas para atuação nos hospitais do interior e unir, cada vez mais forças, para qualificar as ações de saúde ofertadas aos colaboradores, a fim de disseminar as práticas integrativas e complementares de cuidados a saúde de forma mais igualitária a todos os hospitais da RSDP.

BIBLIOGRAFIA

1. Bottega CG. Clínica do Trabalho no Sistema Único de Saúde: linha de cuidado em saúde mental do trabalhador e da trabalhadora. [Tese]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015.
2. Brasil. Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 ago. 2012, seção1.
3. CONDIÇÃO PSÍQUICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19 PSYCHICAL CONDITION OF HEALTH PROFESSIONALS AMONG COVID-19 PANDEMIC Ana Paula Miranda dos Santos² , Beatriz Isabel Schüür³ , Flávia Flach⁴
4. TONY DE CARLO VIEIRA O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do Sistema Único de Saúde
5. A PRECE NA PRÁTICA CLÍNICA EM INTERFACE COM A SAÚDE Stella Maris Souza Marques* Thaíke Augusto Narciso Ribeiro
6. PICHON-RIVIÉRE, Enrique. O processo grupal. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
7. FINAMOR, Ana Ligia Nunes; ROMERO, Sonia; ROCHA, Sonia. Dinâmicas de grupo, histórias, mensagens, músicas, filmes e muitas atividades, 2 ed. Canoas: Salles, 2008.
8. O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura El Reiki como forma terapéutica en el cuidado de la salud: una revisión narrativa de la literatura The Reiki as therapeutic form in health care: a narrative literature review *Freitag, Vera Lucia **Andrade, Andressa de ***Badke, Marcio Rossato

Marsam Alves de Teixeira: Enfermeiro, doutorando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, e Especialista em Enfermagem do Trabalho. Atuando atualmente como Coordenador do Setor de Responsabilidade Social da Rede de Saúde Divina Providência. Atividades de docência em cursos de Pós-Graduação.

Débora Arregui Risch: Educadora Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Terapeuta Naturopata, Terapeuta Ayurveda, Professora de Yoga Integral. Supervisora do Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1 de maio do Hospital Divina Providência.

Glademir Antonio Bastians – Graduado em Administração de Empresas pela PUC/RS; Especialização em Administração Hospitalar pelo IACHS; Especialização em MBA em Gestão de Pessoas e Liderança Coaching - Universidade La Salle, UNILASALLE. Coordenador Corporativo de Gestão de Pessoas da RSDP.